



EXTRATO SECO DE CORDIA ROXA

Família: Boraginaceae

Parte utilizada: Folhas

Nome científico: Cordia ecalyculata Vell.

Sinônimo: Pholiamagra

Trata-se de um arbusto ou árvore pequena, conhecida como bugrinho, café-de-bugre, chá-de-bugre, claraíba, laranja-aperu, laranja-do-mato, limão-do-mato, louro-mole, louro-salgueiro e porrete. Apresenta-se na forma de um pó fino higroscópico roxo com odor e sabor característico.

PRINCÍPIOS ATIVOS

Contém cafeína, alantoína, ácido alantóico, cloreto de potássio, taninos e óleos essenciais. Além da cafeína, esta planta apresenta quantidades significativas de potássio.

PROPRIEDADES E INDICAÇÕES

O Extrato Seco de Cordia Roxa tem uso popular tradicional e antigo, principalmente na forma de chá como diurético, estimulante da circulação, cardiotônico, na diminuição do inchaço, diminuidor do apetite (no tratamento de obesidade), além de auxiliar na diminuição dos níveis de colesterol total e triglicérides, prevenindo a deposição de gorduras nas artérias. A presença de potássio auxilia na compensação da perda de minerais, relacionada com a ação diurética. A presença da alantoína e do ácido alantóico pode agir na redução da celulite e da gordura localizada. Seu efeito emagrecedor está associado a uma atividade inibidora no sistema nervoso central, agindo como supressora do apetite, contribuindo para uma maior queima de gordura localizada principalmente na região do abdômen. O extrato tem a razão de extração 20:1.

REAÇÕES ADVERSAS

O uso é contra-indicado durante a gravidez, amamentação e para hipertensos e diabéticos.

DOSAGEM / POSOLOGIA

Recomenda-se tomar 125mg a 300mg, duas vezes ao dia, 30 minutos antes do almoço e jantar.

ARMAZENAMENTO

Conservar bem fechado ao abrigo da luz em temperaturas entre 15-30°C.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Matsunaga K, Sasaki S, Ohizume Y. Excitatory and inhibitory effects of paraguayian medicinal plants Equisetum giganteum, Acanthospermum australe, Allophylus edlis and Cordia salicifolia on contraction of rabbit aorta and guinea pig left atrium. **Natural Medicines**;51: 478-81, 1997.
- Siqueira VLD, Cortez DAG, Oliveira CE, Nakamura CV, Bazotte RB. Pharmacological studies of Cordia salicifolia Cham in normal and diabetic rats. **Brazilian Ar- Revista da AMRIGS**, Porto Alegre, 52 (3): 182-186, jul.- set., 2008
- Menghini L, Epifano F, Leporini L, Pagiotti R, Titilini B. Phytochemical investigation on leaf extract of Cordia salicifolia Cham. **J Med Food**; 11(1):193-194, 2008.
- Lorenzi, H. 2000. Árvores Brasileiras – Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. V.1. 3ªed. Editora Plantarum. Nova Odessa – SP. p. 368.